

FATOS MARCANTES NA HISTÓRIA DOS TESTES PSICOLÓGICOS

*José Aparecido da Silva**
Universidade de São Paulo

- 2200 a.C. Os chineses começam a usar testes/ exames no serviço público civil
- 1862 Wilhelm Wundt usa um pêndulo calibrado para medir a “velocidade do pensamento”
- 1884 Francis Galton aplica a primeira bateria de teste mental para milhares de pessoa na Exposição Internacional de Saúde
- 1890 James McKeen Cattell usa o termo “teste mental” para anunciar a agenda de sua Bateria de Testes Galtonianos
- 1901 Clark Wissler descobre que os testes/ instrumentos criados por Cattell não tinham qualquer correlação com as séries escolares
- 1904 Charles Spearman propõe que a inteligência consiste de um simples fator geral “g” e de numerosos fatores específicos (s)
- 1905 Binet e Simon inventam o primeiro teste moderno de inteligência
- 1914 Stern introduz o termo QI ou quociente de inteligência: a idade mental dividida pela idade cronológica
- 1916 Lewis Terman faz a revisão da Escala de Binet-Simon e publica a Escala Stanford-Binet. Novas revisões aparecem em 1937, 1960 e 1986
- 1917 Robert Yerkes desenvolve os Testes Army Alpha e Beta usados para testar e avaliar os recrutas norte-americanos durante a primeira Grande Guerra Mundial
- 1917 Robert Woodworth desenvolve o primeiro teste de personalidade (Personal Data Sheet).
- 1921 Publicado o Teste de Rorschach para avaliação da personalidade
- 1921 A “Psychological Corporation”, a primeira editora para publicação de testes psicológicos, foi fundada por Cattell, Thorndike e Woodworth
- 1927 Publicada a primeira edição do Teste Vocacional de Interesses (Strong Vocational Interest Blank)
- 1935 Morgan e Murray publicam, na Universidade de Harvard, o Teste de Apercepção Temática
- 1938 L.L. Thurstone propõe que a inteligência consiste de aproximadamente sete grupos de fatores conhecidos como habilidades mentais primárias
- 1938 Raven publica o Teste das Matrizes Progressivas, um teste de inteligência não-verbal suposto medir o Fator “g”, concebido por Spearman
- 1939 Publicada a Escala de Weschler-Bellevue de Inteligência (WAIS). A Escala revisada foi publicada em 1955 (WAIS), 1981 (WAIS-R) e 1997 (WAIS-III)
- 1942 Publicado o Inventário Multifásico de Personalidade (MMPI)
- 1949 Publicada a Escala Wechsler de Inteligência Infantil (WISC). Novas revisões foram publicadas em 1974 (WISC-R), 1989, 1991 e 1997 (WISC-III)
- 1951 Lee Cronbach introduz o coeficiente Alpha como um índice de fidedignidade (consistência interna) para testes e escalas
- 1963 Raymond Cattell propõe a Teoria da Inteligência Fluída e Cristalizada
- 1969 Arthur Jensen propõe, na revista *Harvard Educational Review*, a hipótese genética das diferenças em QI entre brancos e afro-americanos
- 1985 A Associação Americana de Psicologia (APA), juntamente com outras sociedades

*Endereço para correspondência: José Aparecido da Silva, Departamento de Psicologia e Educação, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Avenida Bandeirantes, 3900, CEP14040-901. E-mail: jdasilva@ffclrp.usp.br

- profissionais e científicas de psicologia, publicam o influente “*Standards for Educational and Psychological Testing*”
- 1994 Herrnstein e Murray reativam o debate entre raça e hereditariedade do QI com a publicação do famoso livro “*The Bell Curve*”
- 1996 O relatório da Força Tarefa constituída pela *American Psychological Association* (APA) é publicado na revista *American Psychologist* em função do debate e das discussões levantadas a partir da publicação do livro *The Bell Curve* sobre o significado dos testes e a natureza da inteligência.
- 1997 Robert Sternberg organiza um número especial da revista *American Psychologist*, especialmente dedicado à inteligência e aprendizagem por toda a vida
- 2001 Stephen Petrill e Ian Deary organizam um número especial da revista *Intelligence*, especialmente dedicado à análise da correlação entre tempo de inspeção e diferenças na inteligência psicométrica